

INFORMAÇÃO – Teste Aferido

GEOGRAFIA A

2018

TESTE AFERIDO

10º ANO DE ESCOLARIDADE

O presente documento divulga informação relativa ao teste aferido do ensino secundário da disciplina de Geografia A – 10º ano de escolaridade, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização do teste
- Critérios gerais de classificação
- Material
- Duração

Objeto de avaliação

O teste aferido tem por referência o Programa de **Geografia A** em vigor.

O teste permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo nomeadamente sobre as seguintes capacidades:

- utilizar corretamente os conceitos geográficos;
- descrever situações geográficas;
- interpretar situações geográficas;
- identificar situações problemáticas relativas ao espaço geográfico;
- analisar dados estatísticos explicativos da realidade geográfica ou explicativos da organização do território;
- reconhecer a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico;
- reconhecer a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos;
- apresentar soluções fundamentadas para a resolução de problemas espaciais;
- utilizar o processo de inferência para interpretar documentos geográficos, responder a problemas ou levantar novos problemas;
- relacionar a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desenvolvimento desigual, a nível local ou regional;
- compreender a estruturação do território nacional em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu;
- reconhecer a importância da valorização do património natural e cultural no quadro do desenvolvimento das regiões.

Uma vez que os fenómenos geográficos têm causas e consequências de âmbito territorial, o teste pode envolver a análise de fenómenos num âmbito multiescalar. De acordo com o programa, o teste recorre a informação atualizada, nacional e internacional.

O teste aferido incide sobre os conteúdos e competências que se apresentam a seguir e os conceitos estruturantes dos temas que integram o programa de **Geografia A**.

Módulo inicial: A posição de Portugal na Europa e no Mundo

- A constituição do território nacional

- A posição geográfica de Portugal

- A inserção de Portugal em diferentes espaços

- . Conhecer a constituição das diferentes unidades territoriais portuguesas;
- . Identificar a organização administrativa e estatística de Portugal;
- . Conhecer a posição e localização de Portugal Continental e Insular na Europa e no Mundo;
- . Reconhecer a importância da posição geográfica de Portugal no contexto cultural europeu;
- . Reconhecer a importância da integração de Portugal no contexto da União Europeia;
- . Indicar os países fundadores, os dos respetivos alargamentos e datas marcantes da União Europeia;
- . Conhecer os Tratados da União Europeia;
- . Referir os objetivos da União Europeia;
- . Referir os países da Zona Euro;
- . Explicar a importância da integração de Portugal na União Europeia;
- . Reconhecer a importância das relações privilegiadas de Portugal com as comunidades portuguesas e com os países da CPLP.

1- A população, utilizadora de recursos e organizadora de espaços

1.1 - A população: evolução e diferenças regionais

1.1.1 – A evolução da população na segunda metade do século XX

1.1.2 – As estruturas e comportamentos sociodemográficos

- . a estrutura etária
- . o nível de instrução e de qualificação profissional

1.1.3 – Os principais problemas sociodemográficos

- .o envelhecimento
- . o declínio da fecundidade
- . o baixo nível educacional

1.1.4 – O rejuvenescimento e a valorização da população

- .incentivos à natalidade

- . Relacionar a evolução da população portuguesa, na 2ª metade do séc. XX, com o comportamento das variáveis demográficas;
- . Relacionar o comportamento e a desigual distribuição geográfica das variáveis demográficas com a estrutura etária e o nível de instrução e de qualificação profissional da população;
- . Explicar a variação do comportamento das variáveis demográficas;
- . Caracterizar a estrutura etária da população portuguesa;
- . Explicar a desigual distribuição das variáveis demográficas no espaço português;
- . Identificar os principais problemas demográficos da população portuguesa;
- . Refletir sobre as causas próximas desses problemas;
- . Equacionar as consequências dos principais problemas demográficos;
- . Evidenciar a importância do rejuvenescimento da população;
- . Debater medidas passíveis de contribuir para a resolução dos problemas demográficos.

1.2 – A distribuição da população

1.2.1 - Os condicionantes da distribuição da população

- . os fatores naturais
- . os fatores humanos

1.2.2 - Os problemas na distribuição da população

- . a litoralização do povoamento/o despovoamento do interior

- . Relacionar a desigual distribuição espacial da população com fatores naturais e humanos;
- . Identificar as características que influenciam os diferentes valores da densidade populacional;
- . Comparar os valores de densidade populacional do nosso país com a de outros países ou áreas da U.E.
- . Explicar os problemas na distribuição da população;
- . Debater medidas passíveis de atenuar as assimetrias regionais na distribuição espacial da população.

2- Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e potencialidades

2.1 - Os recursos do subsolo

2.1.1 – As áreas de exploração dos recursos minerais

2.1.2 – A exploração e distribuição dos recursos energéticos

2.1.3 – Os problemas na exploração dos recursos do subsolo

- . a dependência externa
- . o impacto ambiental

2.1.4 – Novas perspectivas de exploração e utilização dos recursos do subsolo

- . Compreender as desigualdades na distribuição e consumo de energia;
- . Identificar causas das desigualdades no consumo de energia (primária e secundária);
- . Distinguir recursos renováveis de recursos não renováveis;
- . Localizar áreas em Portugal de exploração de recursos do subsolo, nomeadamente os energéticos;
- . Relacionar a exploração dos recursos do subsolo e a sua utilização no aproveitamento energético;
- . Compreender os principais problemas relacionados com a exploração e utilização dos recursos energéticos;
- . Avaliar a dependência de Portugal no domínio energético;
- . Reconhecer a necessidade de valorizar os recursos endógenos;
- . Equacionar as implicações financeiras e ambientais da introdução e/ou intensificação das energias renováveis;
- . Perceber as medidas para potencializar os recursos energéticos;
- . Reconhecer os vetores em que assenta a Política Energética Nacional e a Política Energética Comum;
- . Reconhecer a importância da integração de Portugal na Política Energética Comum.

2.2 – A radiação solar

2.2.1 - A variabilidade da radiação solar em Portugal Continental e Insular

- . a atmosfera e a radiação solar
- . a variação ao longo do ano
- . a distribuição geográfica

2.2.2 - A distribuição da temperatura no território nacional

- . os contrastes estacionais
- . os fatores de variação

2.2.3 - A valorização da radiação solar

- . a energia solar
- . o turismo

- . Relacionar a variação da radiação solar com o movimento de translação;
- . Explicar o papel da atmosfera na variação da radiação solar;

- . Explicar as diferenças de duração e intensidade da radiação solar no território nacional;
- . Analisar a variabilidade estacional e espacial da radiação solar em Portugal, refletindo sobre as causas que provocam essa variabilidade;
- . Identificar as implicações do movimento de translação da Terra sobre a insolação;
- . Distinguir constante solar de radiação solar e de radiação solar global;
- . Explicar os efeitos da topografia na radiação solar;
- . Explicar a variação anual da temperatura em Portugal;
- . Analisar mapas de isotérmicas;
- . Analisar a distribuição da temperatura em Portugal, relacionando essa distribuição com a latitude, a proximidade e o afastamento do mar, a topografia e a altitude;
- . Reconhecer a existência de condições de insolação favoráveis ao uso da energia solar;
- . Refletir sobre as possibilidades de valorizar economicamente a radiação solar;
- . Problematizar o uso da energia solar;
- . Reconhecer a importância da duração da insolação na valorização turística do território nacional.

Caracterização do teste

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas de dados, gráficos, mapas, figuras, fotografias e imagens de satélite.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência dos temas/conteúdos programáticos. Cada item pode envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas do programa.

O teste aferido é constituído por itens de seleção/de escolha múltipla e de construção (resposta curta/restrita ao nível da aquisição e compreensão de conhecimentos e extensa/de desenvolvimento ao nível da utilização, aplicação e relação da aprendizagem, respetivamente).

O teste aferido é cotado para 200 pontos.

O teste aferido é composto por seis grupos.

Grupos I, II, III, IV – Questões de escolha múltipla (os quatro grupos perfazem 120 pontos)

Grupo I – 6 itens; cotação: **30** pontos

Grupo II – 6 itens; cotação: **30** pontos

Grupo III – 6 itens; cotação: **30** pontos

Grupo IV – 6 itens; cotação: **30** pontos

Grupos V e VI – Questões de resposta curta e extensa

Grupo V- 3 itens; cotação: **40** pontos

Grupo VI- 3 itens; cotação: **40** pontos

Todas as páginas da prova estão numeradas.

O teste aferido termina com a palavra FIM.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais, que orientam a análise de todas as respostas, e dos critérios específicos definidos para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Caso seja apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que aparecer em primeiro lugar.

No âmbito da aplicação dos critérios de avaliação, devem ser respeitados os aspetos e procedimentos abaixo indicados.

1. Aplicação dos critérios gerais relativos à disciplina de Geografia A

Em todos os itens são critérios gerais de correção os seguintes:

- Apresentação de uma resposta relevante face ao solicitado na questão respetiva;
- Se a resposta contiver elementos errados não solicitados, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos no mesmo item. Nesta eventualidade, os elementos corretos não são valorizados;
- A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos;
- Exposição clara e rigorosa dos conteúdos e sua relação numa resposta estruturada;
- Interpretação e análise adequadas de tabelas, quadros, gráficos, esquemas, imagens, textos ou mapas;
- Integração dos conteúdos e sua aplicação a novas situações;
- Argumentação e fundamentação adequadas;
- Domínio de vocabulário específico da disciplina.

Nos itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de Construção

- Na resposta aos itens de resposta restrita, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito de classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido.
- Na resposta aos itens de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação dos desempenhos no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.
- Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

2. Aplicação dos critérios específicos relativos à disciplina de Geografia A

Os critérios específicos de classificação são definidos em função do teste aferido a elaborar, mas estrutura-se tendo em atenção o programa de Geografia A.

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta indelével.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a utilização de régua, de esquadro e de transferidor.

Não é permitida a utilização de calculadora.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

O teste aferido tem a duração de 90 minutos.